



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

**1º Semestre de 2003**

**Disciplina obrigatória**

**Destinada: Alunos de Filosofia**

**Código: FLF0113**

**Sem pré-requisito**

**Prof. Caetano Ernesto Plastino**

**Prof. Marco Aurélio Werle**

**Profa. Maria das Graças de Souza**

**Prof. Sérgio Cardoso**

**Carga Horária: 240 horas**

**Créditos: 12**

**Número máximo de alunos por turma: 150**

**Profa. Maria das Graças de Souza e Prof. Sérgio Cardoso**

**Título: Introdução à leitura e interpretação de textos em História da Filosofia**

(com exercício de leitura do “Discurso da Servidão Voluntária” de Étienne de LaBoétie)

**I – OBJETIVOS**

Introduzir ao debate proposto pelas várias compreensões do trabalho do historiador da filosofia, em vista da prática da leitura e interpretação de textos em nosso curso de Filosofia.

**II – CONTEÚDO**

1. Apontamentos sobre o contexto histórico, institucional e sociológico de nosso ensino de filosofia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2. A “escola francesa” e a leitura “estrutural” em História da Filosofia.
3. A tradição hermenêutica.
4. As interpretações genéticas.
5. Quentin Skinner: intertextualidade e contextualidade na História das Idéias.
6. Alcir Pécora: as convenções de Gênero e a invenção literária.
7. Leo Strauss: a arte de escrever e a perseguição política.
8. Claude Lefort: trabalho de pensamento e filosofia.
9. Leitura do “Discurso da Servidão Voluntária”
10. A literatura crítica referente ao “Discurso” de LaBoétie.

### **III – MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas, leituras de texto e seminários.

### **IV – ATIVIDADES DISCENTES**

Participação em aula, dissertação e/ou prova.

### **V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Seminário, dissertação e/ou prova.

### **VI – BIBLIOGRAFIA**

Além do “Discurso da Servidão Voluntária” de Etienne de LaBoétie ( trad. Laymert Garcia dos Santos, ed. Brasiliense, 1982, São Paulo), serão lidos trabalhos de comentadores e um conjunto de textos referentes aos itens do programa, os quais serão paulatinamente indicados no decorrer do curso.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**- Prof. Marco Aurélio Werle (Seminários)**

## **I - OBJETIVOS**

Proporcionar um primeiro contato com alguns dos principais problemas que se colocam no estudo da história da filosofia e da filosofia em geral, por meio da leitura da "Introdução" aos *Cursos de História da Filosofia* de Hegel, obra inaugural da disciplina de história da filosofia na época moderna.

## **II - CONTEÚDO**

Seminários sobre a primeira seção da "Introdução" aos *Cursos de História da Filosofia* de Hegel:

A. O Conceito da história da filosofia;

1. A relação entre o conceito e a história da filosofia
2. A crítica da história da filosofia como galeria de opiniões
3. O conceito de desenvolvimento e de concreto
4. O desenvolvimento das várias filosofias no tempo
5. A relação da história da filosofia com a própria filosofia

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Seminários.

## **IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários e uma prova final.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

## VI - BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HEGEL, G. W. F. *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie*, In: *Werke [in 20 Bänden]*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986 (segue a edição de Michelet, mas utiliza também manuscritos de Hegel)

Tradução:

- HEGEL, G. W. F. *Introdução à História da Filosofia*, trad. de Antonio Pinto de Carvalho, In: *Os Pensadores*, São Paulo, Abril Cultural, 1980 (segue a edição alemã estabelecida por Michelet para as *Werke* da *Jubileumsausgabe*)
- HEGEL, G. W. F. *Lecciones sobre la historia de la filosofía*, trad. de Wenceslao Roces, México/Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica

### Complementar

- CHÂTELET, F. *Hegel*, trad. de Alda Porto, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995
- HARTMANN, N. *A filosofia do idealismo alemão*, trad. de José Gonçalves Belo, Lisboa, Gulbenkian, 1983, 2ª ed.
- HEGEL, G. F. W. *Introdução à História da Filosofia*, trad. de Antonio Pinto de Carvalho, Armênio Amado, Coimbra, 1952.
- \_\_\_\_\_. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*, trad. de Paulo Meneses, São Paulo, Loyola, 1995 (Consultar, especialmente, o vol. I: A ciência da lógica, sobre a noção de idéia, e o vol. III: A Filosofia do espírito, sobre o conceito de espírito)
- \_\_\_\_\_. *A razão na história*, trad. de Beatriz Sidou, Rio de Janeiro, Moraes, 1990
- \_\_\_\_\_. *Filosofia da história*, trad. de Maria Rodrigues e Hans Harden, Brasília, Editora da UnB, 1995



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- HYPOLITE, J. *Introdução à Filosofia da História de Hegel*, trad. de José Marcos Lima, Rio de Janeiro, Elfos, 1995

- **Prof. Caetano Ernesto Plastino (Seminários)**

**I - OBJETIVOS**

Leitura e análise do livro *Regras para a direção do espírito*, de René Descartes, tendo em vista examinar a questão do método no sistema cartesiano.

**II – CONTEÚDO**

- a) O método de análise e síntese
- b) As operações do entendimento: intuição e dedução
- c) O auxílio da imaginação e dos sentidos
- d) O uso de modelos e hipóteses

**III – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

Seminários sobre o livro *Regras para a direção do espírito*, de René Descartes.

**IV - BIBLIOGRAFIA**

- l) Traduções de obras de Descartes:
  - 1) *Regras para a direção do espírito*, Martins Fontes ou Edições 70.
  - 2) *Obra escolhida*, Difel ou Abril Cultural.
  - 3) *Discurso do método*, Edições 70.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

4) *Princípios da filosofia*, Edições 70.

II) Obras sobre Descartes:

- 1) Cassirer, E. – *El problema del conocimiento*, vol. I, FCE.
- 2) Cottingham, J. – *Dicionário Descartes*, Jorge Zahar Editores.
- 3) Cottingham, J. – *The Cambridge Companion to Descartes*, Cambridge.
- 4) Marion, J.-L. – *Sobre a ontologia cinzenta de Descartes*, Instituto Piaget